

## Avaliação e sistematização das boas práticas



### O segredo para vencer o jogo

Técnicos de futebol são estrategistas. Gostam de avaliar, de colocar no papel o que está dando certo e identificar o que precisa ser mudado. O sucesso do time depende de uma boa (ou má) avaliação feita pelo técnico.

No trabalho com crianças em risco, a lógica é a mesma.

#### Exemplo de má avaliação

Em 1978 o Instituto Talita, um orfanato localizado em Pau d'Alho, próximo a Recife, PE, resolveu fechar as portas, depois de um processo de avaliação interna. Por que uma decisão tão drástica? Mantido por uma missão americana, o instituto era privilegiado: tinha dinheiro, missionários dedicados e bem-intencionados e instalações excelentes.

A primeira geração de crianças atendidas começou a deixar a instituição para ganhar a vida lá fora. Várias moças acabaram se prostituindo na Grande Recife e rapazes se envolveram com drogas e crimes. Dentro do próprio instituto, foram descobertas práticas homossexuais que se alastravam dos maiores para os menores.

Depois de um ano de estudo, buscando na Bíblia uma solução para os problemas, a direção do instituto resolveu que não era da vontade de Deus que crianças fossem abrigadas em orfanatos. Os líderes concluíram que nas comunidades judaicas não havia criança abandonada porque todo órfão era acolhido por pessoas de sua família extensa.

A solução, então, seria que a igreja, como comunidade da nova aliança, adotasse as crianças abandonadas! Mais de 65 crianças foram colocadas em lares evangélicos. Algumas adoções foram bem sucedidas, mas muitas, como a do menino Eli, de 11 anos, foram desastrosas.

Adotado por um agricultor evangélico e pai de seis meninas, Eli passou a suprir a falta de mão-de-obra masculina na família. Trabalhava longas horas cuidando das criações e da lavoura, não podia estudar e era espancado. Um dia, já não suportando os maus-tratos, ele fugiu. Nunca mais se ouviu falar de Eli. A má avaliação levou os líderes do Instituto Talita, inadvertidamente, a "lavar as mãos", passando a responsabilidade para outros.

#### Exemplo de boa avaliação

Em 1991, a *Fundación Brazos Abiertos*, de Medellín, na Colômbia, começou a acolher crianças de rua. O atendimento foi estruturado em um ciclo que começava desde o contato com a criança na rua até a sua reinserção na sociedade. A criança seria transferida da cidade para o campo, onde a distância do caos urbano ajudaria em sua recuperação. Teoricamente, o processo levaria de dois a cinco anos.

Em 2003, a coordenação do abrigo de meninos começou a se preocupar com a demora no processo de resolução de alguns casos e resolveu realizar uma ampla avaliação de seu projeto institucional. Descobriram, entre outras coisas, que pendências importantes na vida das crianças não estavam sendo resolvidas por falta de atenção individualizada e multidisciplinar (usando-se cada profissional de acordo com a necessidade da criança).

A liderança da fundação tomou a seguinte decisão: fazer o plano anual do projeto a partir de planos individuais. Cada criança teria uma pasta contendo todas as suas informações, acrescidas de um plano de acompanhamento específico. Hoje, o processo de planejamento e avaliação institucional prevê um monitoramento individual para que os direitos de cada criança sejam garantidos.

Por Elsie B. C. Gilbert

Origem: Revista Mãos Dadas. Edição 10.

